

FÓRUM EUROPEU TRAMONTANA

Lafões, Portugal
4-8 Set. 2015

www.re-tramontana.org



Associazione Culturale La Ingava
Centro di Ricerca e Documentazione sulla Cultura Orale



Associazione LEM-Italia
Parco del Pianeta delle Lingue
Affirmando e Ad Mediterranean (LEM)



Nosauts
Bigòrra



INTRODUÇÃO

O Fórum Tramontana regressa a terras de Lafões entre 4 e 8 de Setembro de 2015. Depois de um primeiro fórum integralmente realizado no município de São Pedro do Sul que percorreu aldeias como Rompecilha, Macieira, Sequeiros e Nodar, desta vez o epicentro será o município de Vouzela, parte integrante da sub-região de Lafões, juntamente com São Pedro do Sul e Oliveira de Frades.

A Binaural/Nodar iniciou em 2015 uma programação cultural integrada para a sub-região de Lafões, LAFÕES TERRA DE CULTURA, no âmbito da qual são programados eventos ao longo de 2015 e 2016 nas áreas das artes performativas, artes sonoras e visuais e pesquisas etnográficas, sendo que as atividades públicas do Fórum Tramontana são parte integrante do VOUZELA ART FEST que se realiza em Vouzela em 4 e 5 Setembro 2015, coorganizado pela Binaural/Nodar e pelo município local.

O conceito do VOUZELA ART FEST é relevante para a própria reflexão com os parceiros tramontana, na medida em que se tenta promover uma ideia de expansão sensorial e de articulação da produção cultural de base etnográfica com outras formas artísticas, nomeadamente contemporâneas, nomeadamente direcionadas a públicos jovens.

Muitas vezes existe um acantonamento ou uma sobre-especialização dos projetos de recolhas e difusão de documentação cultural de base etnográfica, o que é um paradoxo em si mesmo pois, se os materiais culturais são de base popular, não há que evitar relacioná-los com outras formas culturais atuais, também elas de produtos de novas formulações do conceito de cultura popular.

Assim sendo, no âmbito do VOUZELA ART FEST será realizado um ciclo de concertos Tramontana, indo desde o rock (Papà Gahús), à arte sonora (Audiolab), à eletrónica experimental (Binaural/Nodar) e à música de raízes (Quartetto Sentimento). Por outro lado serão mostradas sete obras audiovisuais, na exposição RE-TRAMONTANA: ECOS E OLHARES e numa sessão de Cinema ao Ar Livre, todas representativas de possibilidades de conceção estética de materiais culturais dos territórios integrantes no projeto Tramontana: “Elogio della pacienza” de Stefano Saverioni, “Onde nasce o rio da minha aldeia?” de Luís Costa, “Sonar ciudades” de Xabier Iriondo, “Passejada en cap deras gents” de Renaud Lassalle, “A Esposa” de Manuela Barile, “Sons do Rural” de Tiago Dias dos Santos e “Più colpi delle stele” de Gianfranco Spitilli.

PROGRAMA 4-5 Set.

Sexta-Feira, 4 Setembro	12h00- 17h00	Chegada a Vouzela, check-in no alojamento local
	18h30	Inauguração da Exposição: “Re-Tramontana: Ecos e Olhares” com obras de Stefano Saverioni, Luís Costa, Renaud Lassalle e Xabier Iriondo Antiga pensão Marques (Vouzela)
	20h30- 22h00	Jantar em Vouzela
	23h30- 00h15	Concerto “Lafões Electro Mix” (Binaural/Nodar) Arco da ponte sobre o rio Zela (Vouzela)
	00h15- 01h00	Concerto “Urkoi” (audio-lab.org) Auditório ao ar livre do Parque da Liberdade
Sábado, 5 Setembro	09h00- 12h00	Conferência Internacional “Património Rural e Inovação Cultural” com Luís Costa, Miguel Torres, Paula Garcia, Perrine Chartreau (occitanica.eu), Renaud Lassalle, Gianfranco Spitilli, Xabier Erkizia Cine-Teatro João Ribeiro (Vouzela)
	12h30- 14h00	Almoço em Vouzela
	17h00- 17h50	Concerto Papà Gahús (Gino Carchidi, Sylvain Carrere, Renaud Lassalle e Mickaël Toffoli) Auditório ao ar livre do Parque da Liberdade
	18h00- 18h50	Concerto Quartetto Sentimento (Gianfranco Spitilli, Domenico Di Teodoro, Valentino Salini e Filippo Bonini) Auditório ao ar livre do Parque da Liberdade
	20h00- 21h30	Jantar em Vouzela
	21h30- 23h00	Cinema ao ar Livre com curtas metragens: “Sons do Rural” de Tiago Santos, “A Esposa” de Manuela Barile e “Più colpi delle stelle” de Gianfranco Spitilli Auditório ao ar livre do Parque da Liberdade

PROGRAMA 6-7-8 Set.

Domingo, 6 Setembro	11h00- 17h00	Percorso por aldeias rurais e paisagens do município de Vouzela. Interação com comunidades de Cambra, Gasconha e Queirã (cantos na paisagem, trabalhos agrícolas, património natural e histórico). Almoço pic-nic na serra do Caramulo
	19h30- 21h00	Jantar em Vouzela
	21h30- 23h30	Sessão de Trabalho: Ponto de situação da organização contabilística e resolução de dúvidas dos aspectos formais do projeto Tramontana Alojamento local
2ª Feira, 7 Setembro	09h00- 12h30	Manhã livre (descanso, passeios, conversas)
	12h30- 14h00	Almoço em Vouzela
	15h00- 18h00	Sessão de Trabalho: a) O Projeto Tramontana III: Ponto de situação da candidatura, leitura dos aspectos já refletidos no texto e discussão/negociação de aspectos em falta. b) Preenchimento do orçamento do Projeto Tramontana III
	20h30- 22h00	Jantar em Vouzela
3ª Feira, 8 Setembro	10h00- 21h00	Dia na aldeia de Covas do Monte (São Pedro do Sul) incluindo almoço e jantar Jornada de pesquisa e formação audiovisual. Acompanhar a saída das cabras, falar com habitantes, analisar e comparar equipamentos de gravação vídeo e sonoras adaptados a distintas situações e editar peça audiovisual coletiva.

Exposição “Re-Tramontana: Ecos e Olhares”

Antiga pensão Marques (Vouzela) | Sexta, 4 Set. das 18h30 às 20h00 e Sábado, 5 Set. das 10h00 – 20h00

“Onde nasce o rio da minha aldeia?” (2015) /// Luís Costa (Binaural/Nodar)



Durante muitos anos, o rio Paiva era para mim apenas as aldeias da minha geografia íntima, todas situadas no seu curso médio, ao mesmo tempo que cultivava um fascínio por essas outras terras por onde passa o rio, o mesmo rio, as mesmas águas da aldeia de Nodar. Desde logo, o local onde nasce o rio Paiva era motivo de referências periódicas na minha aldeia, sendo que a opinião geral mencionava a serra da Lapa como o local exato da nascente do rio, o que, percebi mais tarde, era motivado por uma confusão recorrente com a nascente de outro importante rio da região, o Vouga, que corre no seu curso inicial de forma paralela ao Paiva e nasce efetivamente na serra da Lapa.

“Elogio della pacienza” (2014) /// Stefano Saverioni (Bambun)



Um gesto antigo cíclico e repetitivo, monótono e pensativo, marginal e a-histórico, que se traduz de cada vez em texturas variadas e iridescentes. Um tipo de escrita de uso apenas feminino, sofrido e paciente medida da própria individualidade e da própria vocação expressiva.

Exposição “Re-Tramontana: Ecos e Olhares”

Antiga pensão Marques (Vouzela) | Sexta, 4 Set. das 18h30 às 20h00 e Sábado, 5 Set. das 10h00 – 20h00

“Sonar Ciudades” (2006) /// Xabier Iriondo (audio-lab.org)



'Sonar ciudades' segue os passos do compositor e músico valenciano Llorenç Barber durante as jornadas prévias ao concerto que ofereceu na localidade navarra de Bera no contexto do Festival de Outras Músicas ERTZ de 2006. O filme mostra o processo de preparação do espetáculo de Barber juntamente com artistas locais. Llorenç Barber é um criador sonoro valenciano envolvido, desde os anos 70, na criação de intervenções cidadãs com bandas de música ou sinos.

“Passejada en cap deras gents” (2015) /// Renaud Lassalle (Eth Ostau Comengés)



Que histórias, muitas vezes árduas, se escondem por detrás da placidez luminosa da paisagem?
Uma viagem poética e expressiva por paisagens, rostos, vozes e sons da sub-região de Comengés (Pirinéus Franceses) contada, filmada e musicada com delicada sensibilidade por Renaud Lassalle.

Ciclo de concertos “Nova Tramontana Sonora”

Auditório ao Ar Livre, Parque da Liberdade (Vouzela) | Sexta, 4 Set. 23h30 e Sábado, 5 Set. às 17h00

“*Lafões Electro Mix*” /// Binaural/Nodar /// Sexta, 4/9 às 23h30



O património ancestral das gentes da região rural de Lafões (municípios São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades) como fonte para pesquisas sonoras (de vozes, de trabalho, de rituais coletivos, da paisagem, sua fauna e flora) que se entrecruzam com caminhos eletrónicos, tentando provar que tradição e contemporaneidade não são necessariamente termos opostos.

“*Urkor*”/// audio-lab.org /// Sexta, 4/9 às 24h00



Nascemos e aprendemos a ouvir debaixo de água, no entanto a nossa relação com a água muda ao longo da nossa vida. Ao ouvir o som da água, seja na forma de torrente ou de gota, realizamos uma viagem de ida e volta a lugares que tínhamos esquecido. O rio, nenhum rio, é na realidade um lugar. Obra coletiva da audio-lab.org

Ciclo de concertos “Nova Tramontana Sonora”

Auditório ao Ar Livre, Parque da Liberdade (Vouzela) | Sexta, 4 Set. 23h30 e Sábado, 5 Set. às 17h00

Papà Gahús /// Midi-Pyrénées, França /// Sábado, 5/9 às 17h00



Um recém criado grupo da cena musical em dialecto Ocitânico-Gascão (França), considerado uma autêntica revelação pela terras francesas dos Pirenéus. Um rock direto pós-punk cruzado com elementos da tradição oral constitui um autêntico grito de esperança para a defesa das raízes das gentes da montanha. Com Gino Carchidi, Sylvain Carrere, Renaud Lassalle e Mickaël Toffoli.

Quartetto Sentimento /// Abruzzo, Itália /// Sábado, 5/9 às 18h00



Nas encostas do maciço do Gran Sasso (região de Abruzzo, Itália) mantém-se irredutível a paixão pela música mais autêntica, onde a juventude é um arauta da sua defesa. Quartetto Sentimento, composto por grandes músicos com uma carreira notável e vasta, trazem-nos o lado mais romântico da música da sua região. Com Gianfranco Spitilli, Domenico Di Teodoro, Valentino Salini e Filippo Bonini.

Conferência “Património Rural e Inovação Cultural”

Auditório 25 de Abril (Vouzela) | Sábado, 5 Set. entre as 09h00 e as 12h00



O património cultural de zonas rurais em discussão numa conferência não teórica e árida, evitando longos discursos autoreferenciais que tantas vezes fazem bocejar a audiência tanto quanto exaltar quem fala (como sou brilhante!).

Vamos ao que interessa: sete gestores culturais de Portugal, Espanha, França e Itália falam cada um durante um máximo de 20 minutos sobre um projeto inovador/relevante escolhido do muito que tenham feito (um festival, uma criação, um objeto audiovisual, uma exposição, um portal, etc.), evidenciando com clareza e objetividade as suas motivações, metodologias e resultados finais, fazendo recurso a meios audiovisuais para (de)monstrar o mérito do projeto.

Pretende-se com esta conferência aportar ideias concretas sobre possibilidades para aumentar o perfil de inovação e de reconhecimento de projetos culturais em contexto rural.

Lista de oradores:

Luís Costa (Artista e investigador, coordenador Binaural/Nodar, PT)
Miguel Torres (programador cultural, coordenador ACERT, PT)
Paula Garcia (programadora cultural, sub-diretora Teatro Viriato, PT)
Perrine Chartateau (coordenadora do arquivo occitanica.eu, FR)
Xabier Erkizia (músico, radialista, investigador, coordenador do Audiolab, País Basco ES)
Renaud Lassalle (etnográfico e documentarista, técnico da associação Eth Ostau Comenges, Pirinéus Franceses, FR)
Gianfranco Spitilli (antropólogo e documentarista, coordenador da associação Bambun, Apeninos Italianos, IT).

Cinema ao Ar Livre: Diálogos entre o Rural e o Urbano

Auditório 25 de Abril (Vouzela) | Sábado, 5 Set. entre as 21h30 e as 23h00

***“Sons do Rural”* /// Tiago Dias dos Santos (2014, Portugal) /// 23'**



As residências artísticas enquanto situações de criação artística permitem um intercâmbio de experiências, vivências e conhecimento entre diversas pessoas, com diferentes antecedentes. O trabalho artístico é diretamente afetado no contacto com a comunidade, enquanto os artistas são influenciados pela população com que interagem. **Sons do Rural** aborda esta questão, utilizando como exemplo a residência **Divina Sonus Ruris**, desenvolvida pela Binaural/Nodar em Abril de 2013, onde são exploradas os diferentes pontos de vista da comunidade, artistas e associação.

***“A Esposa”* /// Manuela Barile (2012, Portugal) /// 17'**



A “Esposa” é um filme que nasce de uma reflexão sobre a importância ancestral do casamento em contexto rural de montanha, particularmente dos ritos de passagem do próprio dia da cerimónia em que a noiva deixa para todo o sempre a casa onde nasceu e cresceu, rumo a um futuro incerto onde nada será como dantes. “A Esposa” teve por base uma investigação sobre o tema do casamento, efetuada na aldeia de Sequeiros (concelho de São Pedro do Sul).

Cinema ao Ar Livre: Diálogos entre o Rural e o Urbano

Auditório 25 de Abril (Vouzela) | Sábado, 5 Set. entre as 21h30 e as 23h00

***"Più colpi delle stelle"* /// Gianfranco Spitilli (2015, Itália) /// 5'**



Serafino Zilli herdou do seu avô Amedeo a arte de cinzelagem da pedra serena dos Monti della Laga. Os seus dias são gastos à porta do seu laboratório ao ar livre em Fràttoli di Crognaleto (TE); o "coração" do cinzel, com sua cadência rítmica, faz parte integrante da obra: "mais golpes de quantas estrelas estão no céu" são necessários para fabricar uma lareira.

Binaural – Associação Cultural de Nodar
Rua do Pedregal
3660-645 Sul
Portugal

Tel. +351 232 723 160
Mob. +351 918 951 857

Email. info@binauralmedia.org
Web. www.binauralmedia.org
Facebook. www.facebook.com/binaurnodar